



JACOB MELO

responde

jacobmelo@gmail.com

EM QUE CONSISTE E COMO FAZER UMA AUTOMAGNETIZAÇÃO?

“Vai, a tua fé te curou!”

Costumava Jesus exaltar a fé como elemento básico para as curas e superações. De certa forma estava ele dizendo que a cura é fruto de um estado interior, do mesmo modo que o mal também se alberga no mesmo ambiente: o mundo íntimo. Resta, portanto, saber-se optar.

Estando a cura no mundo íntimo de cada um, fica imediatamente imaginado seu auto-poder. E, por força dessa razão, muitos e muitas escolas se propuseram a ensinar mecanismos de auto-cura. Só que, embora interior o poder, os procedimentos são revestidos de atos exteriores, nalguns casos valorizados sobremaneira.

Retomando as atitudes de cura do Mestre Jesus, mesmo quando apontava a fé do curado como móvel da ação benéfica, ficava igualmente evidenciada a ação dEle, sua influência determinante, como a dizer: o poder está aí dentro, mas, nalguns casos, precisa ter quem o movimente. No caso, o poder e o saber dEle.

Em princípio, a automagnetização seria o poder de magnetizar a si mesmo, obtendo-se efeitos de cura como propostos aos pacientes. Será simples, então?!

De certa forma é lícito dizer que todos geramos, enquanto encarnados, campos energéticos em nosso derredor, o que, a bem da verdade, poderia ser muito bem denominado de “*auto campo magnético*”. Com isso, quero dizer que todos nos “*auto magnetizamos*” e fazemos isso de uma forma um tanto quanto perene. Mas daí a se dizer que a automagnetização de cura seja algo totalmente espontâneo, autônomo e autômato, possível a qualquer um e de qualquer maneira, vai um pouco de distância.

Para que movimentemos positivamente uma carga magnética, é preciso que a domemos ou a dominemos com nossas forças, as quais deverão estar equilibradas a fim de permitirem o direcionamento devido.

Para exemplificar: uma pessoa correu muito e carregava um pacote relativamente pesado nas mãos, o que lhe fazia dispender maior esforço. Assim, quando se encontra em refazimento, teria ela como realizar tarefa delicada, tipo enfiar uma linha fina numa agulha de fundo bastante estreito? Pode até ser que sim, desde que consiga manter músculos e nervos bem relaxados, o que, convenhamos, nesses casos, não seria o comum. Pois bem, uma pessoa agitada, desequilibrada, desarmonizada, enfim, sem as condições ideais de dirigir seus potenciais energéticos, poderia, só com gestuais e movimentos, sem conexão com a própria fonte da energia, produzir uma harmonia suficientemente equilibrada para se auto recompor? Tudo indica isso não ser a possibilidade mais simples.

Retomando o exemplo anterior, a pessoa não conseguirá colocar a linha na agulha com facilidade ou até nem o conseguirá, mas para ela será fácil segurar um copo que lhe permitirá beber a água que desejava, ainda que trema um pouco. E aqui temos o outro lado da questão. A pessoa está bem, sente-se energeticamente bem, apenas traz uma dor localizada, uma ferida numa região de um braço, por exemplo. Se ela tem o poder de fazer magnetizações de curas em outros, poderá, com total segurança, também suprir-se com essa automagnetização e curar-se.

Não é apenas uma questão gestual como tampouco um simples querer ou deixar de querer; trata-se de todo um domínio do que se pode e se deve em termos de magnetização.

Muita gente se auto cura de doenças, dores, inflamações, tumores, etc. Mas poucos conseguem isso quando se encontram desarmonizados, desenergizados, fragilizados enfim. Nesses casos, melhor do que a tentativa de autocura, costuma ser muito mais eficiente a busca por um apoio junto a outra pessoa que o socorra com o Magnetismo divino.

Certamente há quem se condicione a técnicas e posturas e, por esse meio, adquiram relativo controle de suas usinagens e emissões fluídicas, daí advindo verdadeiras automagnetizações de cura, todavia não me parece ser regra corrente se obter essas respostas apenas por se querer ou se fazer tal ou quais movimentos.

Todo bem pode ser feito. Toda transformação certamente começa de dentro. Mas a ajuda exterior, em muitos e muitos casos de nossas vidas, é quase imprescindível. O bom senso de cada um há de apontar quando se deve e se pode usar da automagnetização; o mesmo sentido deve ser bem anotado quando indicar a busca de ajuda. □



Não é apenas uma questão gestual como tampouco um simples querer ou deixar de querer; trata-se de todo um domínio do que se pode e se deve em termos de magnetização.



“Vai tua fé te curou!”